



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2005, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.
A Administração declara possuir capacidade financeira baseada no fluxo de caixa das operações para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.
São Paulo, 04 de agosto de 2005. A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2005 E 2004

Table with columns for Ativo Circulante, Disponibilidades, Operações de crédito, etc., and columns for 2005 and 2004.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Table with columns for Receitas da intermediação financeira, Despesas de intermediação financeira, Resultado operacional, etc., and columns for 2005 and 2004.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Table with columns for Origens dos recursos, Lucro líquido ajustado do semestre, Recursos de terceiros originários de, etc., and columns for 2005 and 2004.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2005 E 2004

Table showing changes in equity components like Capital, Reservas de capital, Reserva de lucros - Legal, and Lucros acumulados for 2005 and 2004.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2005 E 2004

1. CONTEXTO OPERACIONAL

ING Bank N.V., por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdam, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas emanadas do Banco Central do Brasil, consistenciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, adotando as seguintes práticas contábeis:

a. Apreciação de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

As estimativas contábeis consideram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o imposto de renda diferido, a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
• Títulos disponíveis para venda;
• Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 30 de junho de 2005, a Instituição não possuía nenhuma posição de títulos classificados nessa categoria.

d. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.

As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, são avaliadas pelo seu valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionadas com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são classificados de acordo com a sua natureza:

- Hedge de risco de mercado - Destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.
• Hedge de fluxo de caixa - Destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço.

e. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, o comportamento dos parâmetros do sistema de segurança e instalações; 20% para veículos e 33% para equipamentos de processamento de dados.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operação de crédito que há haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 5b.

f. Permanente

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação anual são: 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos e 33% para equipamentos de processamento de dados.

O diferido é representado basicamente por beneficiários em imóveis de terceiros, amortizados com base nos prazos de locação, e gastos com aquisição e desenvolvimento de "softwares", amortizados no prazo de cinco anos ou em função dos respectivos prazos contratuais.

g. Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legais ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do semestre.

h. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensadas os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores, respeitado o limite de 30% do lucro tributável, e constituídos créditos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas, conforme demonstrado na Nota 11.

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada como segue:

Table showing portfolio composition for 2005 and 2004, categorized by instrument type like Carteira própria, Letras Financeiras do Tesouro, etc.

Vinculados à prestação de garantias

Table showing portfolio composition for 2005 and 2004, categorized by instrument type like Notas do Tesouro Nacional - Série D.

Vinculados ao BACEN

Table showing portfolio composition for 2005 and 2004, categorized by instrument type like Notas do Tesouro Nacional - Série D.

As Notas do Tesouro Nacional - Série M (NTN-M) são negociáveis e foram adquiridas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital ocorrido em 15 de abril de 1994, ao amparo do Contrato de Troca e Subscrição do Bônus de Dinheiro Novo e de Conversão de Dívida. As NTN-M são atualizadas pela variação cambial, com remuneração de juros semestrais equivalentes à Libor, acrescido de spread de 0,875%, e estão classificadas como mantidos até o vencimento e dada a sua característica não possui valor de mercado disponível.

Títulos para negociação

Table showing portfolio composition for 2005 and 2004, categorized by instrument type like Letras do Tesouro Nacional.

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela Andima ou agentes de mercado, se necessário.

A carteira de títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento, independentemente da segregação por categoria ou por estratégia, está demonstrada como segue:

Table showing portfolio composition by maturity for 2005, categorized by instrument type like Títulos e valores mobiliários.

Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias da Instituição a riscos de mercado, decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros, ou atender necessidades de "hedge" de clientes.

A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, o controle dos riscos assumidos a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições, observam normas emanadas da administração da Instituição, como segue:

- Hedge - Operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;
• Negociação - Operações com instrumentos financeiros derivativos utilizadas, principalmente, para administrar a exposição global de posições proprietárias e atender necessidades de "hedge" de clientes.

Os contratos futuros negociados no âmbito da BM&F são instrumentos financeiros derivativos mais utilizados em decorrência de sua liquidez e do mecanismo de ajustes diários que minimizam a exposição a riscos de crédito.

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições aos riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez são efetuados por área independente de forma consolidada, considerando as posições em aberto, como segue:

- Risco de mercado - As exposições decorrentes das flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros são administradas utilizando-se a metodologia do Value at Risk, aplicação de stress testing com base em cenários históricos e hipotéticos e limites estabelecidos pela administração da Instituição, dentre outros;
• Risco de crédito - As exposições a eventuais perdas decorrentes de inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômico-financeira da contraparte e das empresas associadas ao seu grupo econômico, as condições do mercado de atuação, ambiente regulatório, reputação dos administradores, bem como limites de crédito estabelecidos pela administração da Instituição, dentre outros;
• Risco de liquidez - A Instituição tem como filosofia manter ativos extremamente líquidos e com excelência na qualidade de crédito, de forma a minimizar riscos de liquidez.

O valor de custo e de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados como segue:

Table showing derivative instruments for 2005 and 2004, categorized by instrument type like Instrumentos financeiros derivativos.

Contratos de swaps - Diferencial a receber: Taxa de juros, Moeda estrangeira.

Compras a termo a pagar: Dólar a termo - Cetip.

Passivo - Negociação Mercado de opções - Prêmios recebidos: Dólar - BM&F, Dólar flexível - BM&F.

Contratos de swaps - Diferencial a pagar: Taxa de juros, Moeda estrangeira.

Compras a termo a pagar: Dólar a termo - Cetip.

Passivo - Hedge de risco de mercado: Contratos de swaps - Diferencial a pagar: Moeda estrangeira.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela Andima, BM&F ou agente de mercado, quando necessário.

A composição dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas do ativo e passivo, por faixas de vencimento, está resumida a seguir:

Table showing derivative instruments for 2005 and 2004, categorized by instrument type like Instrumentos financeiros derivativos.

Ativo - Hedge de risco de mercado: Swaps, Mercado a termo.

Passivo - Negociação: Mercado de Opções, Swaps, Mercado a Termo.

Contratos futuros - BM&F: Negociação a. Posição vendida: Taxa de juros, Moeda estrangeira.

b. Posição comprada: Taxa de juros, Moeda estrangeira.

Hedge de risco de mercado: a. Posição vendida: Moeda estrangeira.

b. Posição comprada: Taxa de juros, Moeda estrangeira.

Mercado de Opções e Termo - BM&F e Cetip: Negociação a. Posição vendida: Opções de dólar - BM&F.

b. Posição comprada: Opções de dólar - BM&F.

Contratos de swap: Negociação: Pré x Dólar, Dólar x Pré.

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, realizadas junto à Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, foram requeridos margens no valor de R\$ 185.654 (R\$ 127.432, em 2004), garantidas mediante a vinculação de títulos públicos.

Os valores líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de resultado, estão demonstrados a seguir:

Table showing derivative instruments for 2005 and 2004, categorized by instrument type like Contratos.

Operações de crédito: Em 30 de junho de 2005 e 2004, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional, tem a seguinte composição:

a. Setor de atividade: Setor privado: Indústria, Outros serviços.

b. Nível de risco: Nível de risco: AA, AA.

c. Vencimento: Vencimento: A Vencer até 180 dias, A Vencer de 181 a 360 dias.

Em 30 de junho de 2005 e 2004, a análise da carteira de empréstimos não revelou a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como não existiam operações objeto de renegociação compoendo essa carteira.





**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2005 E 2004**

(Em milhares de reais)

**6. CARTEIRA DE CÂMBIO**

A composição da carteira de câmbio está demonstrada como segue:

	2005		2004	
<b>Ativo circulante</b>				
Câmbio comprado a liquidar	102.875		169.429	
Direitos sobre venda de câmbio	268.221		106.329	
<b>Total</b>	<b>371.096</b>		<b>275.758</b>	
<b>Passivo circulante</b>				
Câmbio vendido a liquidar	265.710		107.622	
Obrigações por compra de câmbio	105.845		168.902	
(-) Adiantamento sobre contratos de câmbio	(11.765)		-	
<b>Total</b>	<b>359.790</b>		<b>276.524</b>	

**7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

A composição de Outros Créditos - Diversos está demonstrada como segue:

Créditos diversos	2005		2004	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Marcação a mercado - Itens objeto de "hedge"	-	-	28.725	-
Créditos tributários -				
Impostos e contribuições (a)	9.211	29.169	4.607	2.778
Imposto de renda a compensar	2.446	-	2.293	-
Depósitos judiciais (b)	-	21.621	-	18.980
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	-	3.663	-
Adiantamentos diversos	1.553	-	1.571	-
Pagamentos a ressarcir	-	-	4	-
Títulos e créditos a receber	218	-	50	-
Diversos	-	-	35	-
<b>Total</b>	<b>13.428</b>	<b>50.790</b>	<b>40.948</b>	<b>21.758</b>

(a) A movimentação de créditos tributários ocorrida no semestre findo em 30 de Junho de 2005 está demonstrada na Nota 11.

(b) Corresponde a depósitos realizados para interposição de recursos judiciais, administrativos e trabalhistas.

**8. REPASSES DO EXTERIOR**

Corresponde a saldo de recursos captados no exterior mediante a emissão de Floating Rates Notes no montante de US\$ 55.500 mil, com pagamento de juros semestrais de 0,75% a.a. acima da Libor e principal vencível em 15 de setembro de 2008.

**9. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

A composição de Outras Obrigações Fiscais e Previdenciárias está demonstrada como segue:

Obrigações fiscais e previdenciárias	2005		2004	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Impostos e contribuições a recolher	1.560	-	6.487	-
Provisão para impostos e contribuições diferidas	-	-	4.288	-
Provisão para riscos fiscais (a)	-	31.390	-	29.623
<b>Total</b>	<b>1.560</b>	<b>31.390</b>	<b>10.775</b>	<b>29.623</b>

(a) Corresponde basicamente a obrigações tributárias cuja constitucionalidade ou legalidade está sendo objeto de contestação judicial, constituídas com base no valor integral objeto de discussão.

**10. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

A composição de Outras Obrigações - Diversas está demonstrada como segue:

Obrigações diversas	2005		2004	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Marcação a mercado - Itens objeto de hedge	895	-	-	-
Juros sobre capital próprio	749	-	-	-
Provisão para despesas de pessoal	7.831	-	8.367	-
Pagamentos a liquidar	4.693	-	7.164	-
Provisão para contingências trabalhistas	-	2.385	2.056	-
Provisão para contingências - BACEN	-	4.850	-	-
Diversos	-	-	594	-
<b>Total</b>	<b>14.168</b>	<b>7.205</b>	<b>18.181</b>	-

Aos Administradores do

**ING BANK N.V. - Filial brasileira**

São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais do ING Bank N.V. - Filial brasileira levantados em 30 de junho de 2005 e 2004 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

**11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Os créditos tributários diferidos são constituídos considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização em um prazo médio não superior a cinco anos. A movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorrida no semestre findo em 30 de junho de 2005 é demonstrada a seguir:

	31/12/2004	Adições	Baixas	30/06/2005
Contribuição social - Art. 18 da MP nº 2.158-35	2.778	-	-	2.778
Provisão para contingências e indenizações trabalhistas	536	106	174	468
Provisão para gratificação	6.588	1.061	6.717	932
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	3.796	21.298	22.396	2.698
Outras provisões temporárias	3.314	752	1.902	2.164
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	9.135	20.205	-	29.340
<b>Total</b>	<b>26.147</b>	<b>43.422</b>	<b>31.189</b>	<b>38.380</b>
Outros Créditos - Diversos - Circulante				9.211
Outros Créditos - Diversos - Longo Prazo				29.169
<b>Total</b>				<b>38.380</b>

O valor presente dos créditos tributários diferidos existentes em 30 de junho de 2005 é estimado em R\$ 23.279 e a expectativa de sua realização está discriminada, como segue:

Exercício	Valor
2006	9.211
2007	6.685
2008	7.546
2009	7.666
2010	7.272
Total	38.380

A apuração do resultado de imposto de renda e contribuição social está demonstrada como segue:

Apuração de imposto de renda e contribuição social	2005		2004	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>				
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(38.392)</b>	<b>(38.392)</b>	<b>3.795</b>	<b>3.795</b>
(-) Participações nos lucros	(259)	(259)	(313)	(313)
Resultado antes dos impostos ajustado	(38.651)	(38.651)	3.482	3.482
Adições ou exclusões temporárias	(23.348)	(20.919)	(6.853)	(6.853)
Adições ou exclusões permanentes	2.579	131	201	193
<b>Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa</b>	<b>(59.420)</b>	<b>(59.439)</b>	<b>(3.170)</b>	<b>(3.178)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido</b>				
Resultado da marcação a mercado	(3.229)	(3.229)	8.590	8.590
Provisões não dedutíveis temporariamente	(20.862)	(18.431)	(15.443)	(15.443)
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	59.420	59.439	3.170	3.178
Outras diferenças temporárias	-	-	415	415
<b>Base tributável diferida</b>	<b>35.329</b>	<b>37.779</b>	<b>(3.268)</b>	<b>(3.260)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>8.832</b>	<b>3.400</b>	<b>(817)</b>	<b>(293)</b>

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING BANK N.V. - Filial brasileira em 30 de junho de 2005 e 2004, os resultados de

**12. OPERAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS**

As operações efetuadas com empresas ligadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue:

	2005	2004
<b>Ativo/(passivo)</b>		
Rendas a receber	45	48
Depósitos à vista	(46)	(23)
Depósitos interfinanceiros	(15.187)	-
Depósitos a prazo	(10.418)	(9.418)
Captação no mercado aberto	(1.297)	(39.495)
Instrumentos financeiros derivativos	12.247	(1.749)
<b>Receitas/(despesas)</b>		
Outras receitas operacionais	250	254
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	19.455	751
Despesas de depósito a prazo	(727)	(721)
Despesas de operações compromissadas	(23)	(1.952)
Despesas com depósitos interfinanceiros	(15.534)	-

**13. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

Correspondem basicamente a despesas de alugueis R\$ 1.999 (R\$ 1.310 em 2004), processamento de dados R\$ 1.201 (R\$ 862 em 2004), serviços do sistema financeiro nacional R\$ 2.195 (R\$ 1.189 em 2004), serviços de terceiros R\$ 650 (R\$ 574 em 2004), serviços técnicos especializados R\$ 2.703 (R\$ 2.758 em 2004), despesas de viagens no país e ao exterior R\$ 747 (R\$ 561 em 2004) e aprovisionamentos e ajustes patrimoniais R\$ 948 (R\$ 896 em 2004).

**14. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

Corresponde basicamente a reversão de provisões relativas a obrigações de natureza tributária, com base na opinião de assessores externos.

**15. CAPITAL SOCIAL**

O capital social da Filial corresponde a investimentos da Matriz, acrescido de lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital.

**16. INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

a. As garantias prestadas, no País, montam em R\$ 2.035 (R\$ 2.035 em 2004).  
b. A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional. Em 30 de Junho de 2005, o valor do patrimônio líquido exigido (PLE) correspondia a 51,29% do patrimônio de referência - PR (20,83% em 2004).  
c. O Banco patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) constituído em Dezembro de 2001, administrado pela Sul América Seguros de Vida e Previdência S.A. (SULAPREV), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida.

O custo do serviço passado vem sendo amortizado pelo prazo de 60 meses e o saldo a ser amortizado, em 30 de Junho de 2005, correspondia a R\$ 566. As despesas com contribuições efetuadas pelo Banco durante o semestre findo em 30 junho de 2005 totalizaram R\$ 839 (R\$ 770 em 2004).

**A DIRETORIA**

CONTADOR – JULIO MITUO SHINZATO – CRC 1SP095421/O-1

suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 de agosto de 2005.

**KPMG**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

José Gilberto Montes Munhoz  
Contador CRC 1SP145676/O-5

